*Artigo

A CRIANÇA E A INFÂNCIA

Ser criança só se é uma vez na vida, mas ser infância é para sempre, pois as fases do desenvolvimento se acumulam, depois que aprendemos a falar não desaprendemos, mesmo calados ainda sabemos falar, da fase criança para adolescência agora és criança e adolescente ao mesmo tempo e assim vão se somando diversas possibilidades de sermos cada vez mais nós mesmos.

A infância é também um espaço no tempo, o fato de uma criança não pensar sobre o que faz, não quer dizer que ela, não está fazendo uma coisa que mais tarde venha a ter consciência. Estar em infância é reconhecer em nós mesmos os nossos princípios e o que há de valoroso, é pensar de acordo com importâncias para sermos aquilo que exatamente gostaríamos de ser ou dar o primeiro passo para ir a busca de algo que acreditamos, uma forma pronta para o desenvolvimento, um espaço de transcendência, de ir além…

A infância vive na cultura e as crianças possuem formas variadas de caminhar rumo ao entendimento, para isso valorizam o pouco e o pequeno, param para olhar, perguntar, concluir, tocar, cheirar, elas dedicam o corpo inteiro a algo que lhe interessa, por isso decorre a compreensão de que a infância é uma fase de imensa importância, que pode ser explorada em suas múltiplas potencialidades, desafiando o novo para que este valioso momento seja aproveitado ao máximo pela criança, pois isso é um direito dela e os adultos podem ajudar a garantir.

O tempo da infância pode ser pensado como um tempo de se comunicar com o mundo, de se relacionar com os outros a fim de constituir uma identidade própria e diferenciada, através de novas descobertas. Dialogando, as crianças evidenciam vivências que possibilitam um olhar para dentro de si e, assim, exteriorizam as suas próprias singularidades, uma vez que se relacionar com os outros é uma necessidade essencialmente humana.

Ser criança é fantasiar, brincar, sonhar, desfrutar da criatividade, correr, pular, se machucar, cantar é se alimentar assistindo desenho, fazer amizades , ir à escola, brigar, fazer as pazes, aprender coisas novas, ser curiosa, chorar, rir. Ela deve ser respeitada, ser inserida em seus direitos e deveres, orientada para qual caminho seguir.

As crianças menores necessitam muito da atenção e olhar dos adultos, precisam ter segurança em relação ao novo, as maiores também precisam de proteção dos adultos, mas essas já começam a ter um pouco de autonomia, se arriscando em alguns momentos, algumas vezes acertando, outras errando e tentando consertar o erro.

Cada criança é única e é influenciada pela realidade em que está inserida, pelo processo cultural e histórico a qual faz parte, processo esse que muitas vezes interfere no seu jeito de ser, por esse motivo a criança deve expressar seus sentimentos, ser ouvida, pois através de questionamentos, perguntas, ela aprenderá sobre o mundo, fazendo novas descobertas, pois ela quer ser criança.

Roberto José dos Santos (Professora Anos Finais da Rede Municipal de Ensino)
Rute Candida de Oliveira Silva (Professora Anos Iniciais da Rede Municipal de Ensino)
Tânia Maria Paz Horn (Professora Anos Finais da Rede Municipal de Ensino)

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everttton Matheus Nogueira
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.265.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.826.544/0001-09

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Passeios de trenó

Para a alegria da criançada, os passeios no trenó do Papai Noel iniciaram nesta segunda-feira, 7 de dezembro, saindo todos os dias da Praça dos Pioneiros. Os passeio no meio de locomoção do Bom Velhinho seguirão pelos próximos dias, das 18h às 22h, sob responsabilidade do Grupo de Jovens da Igreja Matriz Nossa Senhora Aparecida. E diferente do que anunciamos nesta segunda-feira, os valores para crianças de colo são R$ 2; crianças até 12 anos custa R$ 3 e acima de 13 anos e adulto o preço é R$ 5.

E além do trenó do Papai Noel, a Praça dos Pioneiros continuará recebendo a partir desta quarta-feira, 9, as apresentações natalinas, com a Quarta Gospel, seguindo dia 10 com o encerramento das oficinas de Violão "Música Tangará", dia 11 das oficinas de Balé "O Caminhar das Princesas" e dia 12 das oficinas de dança. Já no dia 13 a apresentação é da Orquestra Jovem de Nova Mutum, encerrando a programação desta semana, retornando com as apresentações na próxima quarta-feira.

Pesquisa

Metade dos médicos de Mato Grosso atuam em Cuiabá, segundo pesquisa da Faculdade de Medicina da USP referente ao ano de 2014. Dos 4.513 profissionais do estado, 2.279 trabalham na capital mato-grossense (50,4%), enquanto 2.234 atuam no interior. Ainda segundo o levantamento, a média de médicos é a menor do Centro-Oeste.

Concentração

O estado tem média de 1,42 médicos para cada mil habitantes, enquanto no Centro-Oeste esse número é de 2,20. A média nacional é de 2,09. Segundo a pesquisa, há mais homens (2.839) exercendo a medicina em Mato Grosso do que mulheres (1.651). Ainda conforme o levantamento, a maior parte dos médicos é de especialistas (62,8%).

Motivos I

O fato de os médicos estarem atuando mais em Cuiabá do que no interior do estado não surpreende o presidente do CRM-MT, Gabriel Felsky dos Anjos. "É uma realidade antiga. Os médicos não se sentem motivados a irem trabalhar no interior sem estabilidade, já que na maioria das vezes não existe concurso. Não existe uma carreira de estado para os médicos".

Motivos II

Outro motivo, disse Felsky, é a falta de estrutura. "Os médicos acabam não tendo acesso a equipamentos, às vezes não dá para fazer exames como tomografia, ressonância. Isso fora os centros cirúrgicos". O levantamento, chamado de Demografia Médica no Brasil 2015, foi feito com apoio do Conselho Federal de Medicina.

*Bastidores da Política

Audiência

O novo formato do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab) será tema de uma audiência pública que acontece nesta quinta-feira, 10, na Assembleia Legislativa. Requerida pelo deputado Wilson Santos (PSDB), a audiência vai reunir prefeitos de todo o estado, liderados pelo presidente da AMM, Neurilan Fraga (PSD).

Fundo de Transporte

Entre as mudanças do novo Fethab está a que prevê que os recursos arrecadados com as commodities (soja, algodão, gado e madeira) sejam investidos exclusivamente na melhoria da infraestrutura de transporte, sob o comando da Sinfra. Será rateado entre os 141 municípios apenas os recursos arrecadados com o óleo diesel.

Posições

Eduardo Cunha (PMDB-RJ) deflagrou na quarta-feira passada o pedido de impeachment contra a presidente Dilma Rousseff. Desde então, governadores discutem se apoiam o rejeitam o impedimento da petista. Segundo informações do jornal Folha de S. Paulo, a maioria dos governadores manifestou apoio à petista.

Taques

No entanto, uma parte expressiva ainda tenta se manter distante do processo, sem declarar posição. O jornal ouviu governadores e chegou a conclusão que entre os 27 líderes estaduais, ao menos 15 são contrários à abertura do processo, nove preferem não se manifestar e apenas um é favorável ao afastamento: Pedro Taques (PSDB).

Bancada MT

"O Governo não tem mais crédito. Eu não estou falando em crédito financeiro, que ainda tem, mas, sim, crédito moral. Ninguém mais acredita no que a Dilma fala", afirmou o deputado Adilton Sachetti (PSB), um dos oito parlamentares da bancada federal de Mato Grosso que podem compor a comissão especial que irá analisar o pedido de impeachment da presidente.

Posicionamento

Apesar do posicionamento duro, o parlamentar afirmou que irá esperar o andamento das investigações na Câmara para se posicionar pelo afastamento em definitivo da petista do Palácio da Alvorada. Já para Valtenir Pereira (PMN), a abertura do processo de impeachment é positivo, pois deverá encerrar o assunto que se arrasta desde o início do ano.

Mais

Para o deputado Victório Galli (PSC), tanto as questões jurídicas e políticas não são favoráveis à permanência da presidente. Já o deputado Ságuas Moraes (PT) afirmou que a abertura do processo foi uma retaliação ao fato de os parlamentares do partido terem se posicionado favoráveis à admissibilidade do processo de cassação de Cunha.

Outros parlamentares

Pela imprensa, os deputados Carlos Bezerra (PMDB) e Ezequiel Fonseca (PP) disseram que irão esperar o andamento das investigações contra Dilma. Já o deputado Nilson Leitão (PSDB) tem se posicionado, desde o início do ano, pelo impeachment da petista. Fábio Garcia (PSB) não comentou ainda e não foi localizado pela reportagem.

Taques se compromete com ações para conter o aquecimento global

O governador Pedro Taques assinou neste domingo, na embaixada dos Estados Unidos, em Paris, o Under 2 MOU (Memorando de Entendimento) se comprometendo com ações para conter o aquecimento global. O grupo de signatários deste memorando congrega 57 estados subnacionais de 20 países, dos quais 15 estão reunidos na Conferência do Clima (COP21) na França. No Brasil, integram a lista Acre e agora Mato Grosso. Pedro Taques falou em nome de todos os governadores sobre a estratégia de Mato Grosso para contribuir com a redução do aquecimento global. Com uma área de 900 mil km², o Estado mantém 60% do seu território preservado. "Nós de Mato Grosso, e do Brasil, já estamos contribuindo muito, mas queremos e podemos contribuir mais. Isso, é claro, com a ajuda externa, pois ainda temos problemas graves para serem solucionados. Assino este memorando de entendimento hoje não como um chefe de estado, mas como representante do meu povo, que também entende a importância da preservação ambiental. Aqui não somos brasileiros, americanos ou franceses. Somos pessoas preocupadas com o futuro da humanidade".